

O TEMPO “PEDAGÓGICO” DE JESUS CRISTO SOBRE NOSSAS VIDAS

The “Pedagogical” time of Jesus Christ on our lives

Anderson Martelli*

RESUMO

Deus criador do céu e da terra sabe o momento certo para que as coisas aconteçam em nossa vida. Muitas vezes não sabemos esperar esse momento e queremos algo antes do tempo, e isso pode fazer com que a benção que está determinada não aconteça. Seria como colher uma fruta antes de estar madura, com certeza estará azeda. As Escrituras Sagradas nos ensina que devemos ser prudentes e não precipitar em nossas ações esperando e tendo a certeza que tudo acontecerá no seu devido tempo. Assim, o objetivo desse estudo foi descrever o tempo de Deus sobre nossas vidas e que está determinado o momento certo daquilo que esperamos acontecer, nos restando descansar na sua Palavra. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada e dos livros que compõe a Bíblia Sagrada. Foi verificado nas Escrituras Sagradas várias referências do agir de Deus no tempo exato. Nesse tempo que vivemos, permita-se deixar surpreender pelas ações de Jesus Cristo, o qual tem caminhado ao seu encontro, permita que Ele visite o cotidiano de sua vida, independente da situação que está passando, seja ela dor, angustia, sofrimento, alegria e outros sentimentos. É tempo de conversão, de bons propósitos de um dia a dia que nos aproxime de Deus.

Palavras-Chave

Tempo de Deus; Cotidiano; Bíblia Sagrada; Fé

ABSTRACT

God, creator of heaven and earth, knows the right time for things to happen in our lives. Many times we don't know how to wait for this moment and we want something ahead of time, and this can mean that the blessing that is determined doesn't happen. It would be like picking a fruit before it is ripe, it will definitely be sour. The Holy Scriptures teach us that we must be prudent and not rush into our actions, hoping and being certain that everything will happen in its own time. Thus, the objective of this study was to describe God's time over our lives and that the right moment of what we hope to happen is determined, leaving us to rest in His Word. The research was carried out based on a review of specialized literature and the books that make up the Holy Bible. Several references to God's actions at the exact time were verified in the Holy Scriptures. In this time we live in, allow yourself to be surprised by the actions of Jesus Christ, who has walked towards you, allow Him to visit the daily life of your life, regardless of the situation you are going through, be it

*Mestre Ciências Biomédicas pelo Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO; Biólogo e Diretor da Secretaria de Meio Ambiente de Itapira-SP; Professor na Faculdade UNIPINHAL, Espírito Santo do Pinhal-SP.

E-mail: martellibio@hotmail.com

pain, anguish, suffering, joy. and other feelings. It is a time of conversion, of good intentions and of a daily life that brings us closer to God.

Keywords

God's time; Daily; Holy Bible; Faith

INTRODUÇÃO

Como parte deste artigo será retratado que todos os acontecimentos que ocorrem no mundo estão sob o controle de Jesus Cristo, o qual é onipotente, onipresente e onisciente. Jesus é detentor de todo poder, todo conhecimento e está em qualquer lugar. As Escrituras Sagradas não usam as palavras onipotente, onipresente e onisciente, mas ao longo de seus livros mostram que Jesus Cristo tem essas características.

O prefixo “oni-” significa “todo”, algo que é completo, sem falhas. Assim, onipotente significa detentor de todo poder, onipresente significa presente em todo lugar e onisciente significa com todo conhecimento. Mesmo antes de pronunciarmos uma palavra, Jesus Cristo sabe o que vamos dizer e o que estamos sentindo no coração. Por Seu poder, Deus criou o mundo e estabeleceu suas regras, Deus também fez e realiza milagres nos dias de hoje. Nada é difícil demais para Deus, nenhuma situação está fora de Seu controle e ninguém é mais poderoso que Ele (BÍBLIA SAGRADA; Jeremias 32:17).

Vivemos num mundo globalizado e na correria do dia a dia e uma das dificuldades que temos é trabalhar com o tempo, o qual, muitas vezes, não conseguimos administrar ou mesmo, ter controle sobre ele. Hoje esperar por alguma coisa está consumindo a espécie humana pela falta de paciência e ansiedade. Podemos citar como exemplo, esperar por um ônibus na rodoviária por 8 horas. Diante dessa situação trabalhamos em outras estratégias para superar essa espera e que muitas vezes acabam por trazer outros problemas e que podem não agradar a Deus.

Na língua grega há duas palavras para “horas” como a palavra “*Chronos*”, a qual representa a hora que o relógio marca e que dá origem a “cronômetro”. A outra palavra grega para esperar, “*kairós*” que também significa “tempo”, porém não o tempo do nosso relógio, mas o tempo de Deus. O conflito que muitas vezes criamos é quando juntamos o tempo *Chronos* com o *kairós* como se fossem a mesma coisa. *Chronos* é o tempo que estamos vivendo, mas o *kairós* só Deus conhece (VALADÃO, 2015).

Assim, esperar o tempo do Senhor não é uma tarefa fácil, mas é um tempo em que Deus trabalha em nosso caráter e em nossa vida, muitas vezes nos poupando de outras situações graves. A Palavra nos ensina que precisamos aprender a esperar em Deus, esperar pelas promessas, pela vontade de Deus na nossa vida. Contudo, o Senhor espera o momento de ser bondoso com você; ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o Senhor é Deus de justiça. Como são felizes todos os que nele esperam (BÍBLIA SAGRADA; Isaías 30:18). Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam (BÍBLIA SAGRADA; Isaías 40:31).

Vale salientar que a fé cristã é baseada nas palavras de Jesus Cristo referenciada na Bíblia Sagrada, a qual apresenta uma resposta abrangente para todo o sentido da vida e do mundo a partir da Revelação divina (MAZZAROLO et al., 2015). É difícil ter fé quando nos sentimos distante dos nossos sonhos e promessas. Esperar contra a esperança pode ser um desafio em tempos de crise e insegurança.

Mas hoje, podemos escolher crer ao invés de duvidar. Pela Fé podemos ver a noite escura e ter esperança que o amanhã vai raiar trazendo um sol quente e crescente (MARTELLI, 2022). Deus não erra a sua hora em nossas vidas. Se temos essa convicção no coração podemos descansar no Senhor. Em Hebreus 11.1 está descrito: “Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem”.

Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o tempo de Deus em nossas vidas, onde está determinado o momento certo daquilo que esperamos acontecer e que somente precisamos descansar em Deus e na sua Palavra. Deus não é homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa. Acaso ele fala e deixa de agir? Acaso promete e deixa de cumprir? (BÍBLIA SAGRADA; Números 23:19).

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação de caráter observacional e descritivo de passagens das Escrituras Sagradas complementadas por artigos científicos e demais publicações que retratam o tempo de Deus em nossas vidas.

Para a composição da presente revisão foi realizado um levantamento de personagens bíblicos que esperam o tempo de Deus em suas vidas e a promessa chegou exatamente no momento certo, sendo a pesquisa fundamentada por artigos publicados até 2024 utilizando como descritores em português, isolados ou em combinação: Tempo de Deus; Cotidiano; Bíblia Sagrada; Fé. Na seleção do material, efetuaram-se três etapas. A primeira foi caracterizada pela pesquisa do material compreendida entre os meses de dezembro de 2023 a janeiro de 2024 com a seleção de 25 trabalhos. A segunda compreendeu a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento, sendo excluídos os que não tivessem relação e relevância com o tema. Após essa seleção, buscaram-se os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, totalizando 13 trabalhos, sendo estes, inclusos na revisão Figura 1.

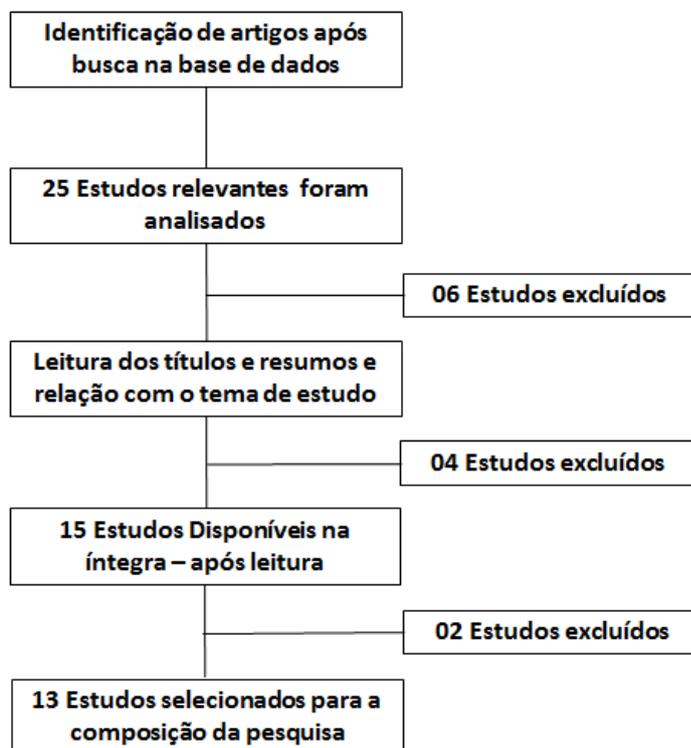


Figura 1. Fluxograma relativo às etapas de seleção dos artigos utilizados na pesquisa

Na leitura e avaliação, os artigos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso. Como critério de exclusão utilizou-se referência incompleta e informações presentemente desacreditadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tempo que estamos vivendo parece estar passando numa velocidade incontrolável, mas como relatado na Bíblia Sagrada, Deus está no controle de todas as coisas. O tempo dEle, Ele mesmo controla e para os seres viventes tem o dia e a hora determinada para que cada promessa se cumpra (VALADÃO, 2015). Deus sabe quando e como as coisas devem acontecer. Muitas vezes ficamos ansiosos porque não sabemos esperar e queremos tudo no nosso tempo.

Em Eclesiastes 3:1-8 está descrito: Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar; Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz (BÍBLIA SAGRADA; Eclesiastes 3:1-8).

Segundo Costa (2023), esta passagem de Eclesiastes, contém uma passagem notável que ecoa ao longo dos tempos, transmitindo uma profunda sabedoria sobre a natureza do tempo e a importância de reconhecer as diferentes fases da vida lembrando que “para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu” oferecendo uma visão perspicaz das múltiplas dimensões da existência humana.

Neste sentido, a Bíblia Sagrada retrata a vida de um homem chamado Jó e como o seu mundo desmoronou do dia para a noite e de repente tudo o que ele tinha acabou-se em questão de minutos. Que Fé poderia existir no coração desse homem, que mesmo ao se deparar com as maiores tragédias da vida, não blasfemou, mas continuou honrando a Deus com seus lábios. Mesmo quando ele perdeu tudo que amava, ele não pecou contra o Senhor (CINTRA, 2016) e disse: “Nu saí do ventre da minha mãe e nu voltarei; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor”. Mesmo passando por tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma (BÍBLIA SAGRADA; Jó 1.21-22). No tempo certo, Deus se põe a restaurar em dobro tudo que Jó perdera (YANCEY, 2024) e isso acontece nos dias em que vivemos, sendo possível verificar muitos testemunhos de cura e restauração.

Temos também a história de Abraão conhecido como o “Pai da Fé”. Este homem recebeu um chamado direto de Deus dizendo: “Sai do teu país e da tua parentela e da casa do teu pai para a terra que te mostrarei. E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei e engrandecerei o teu nome, para que sejas uma bênção. Abençoarei aqueles que te abençoarem e amaldiçoarei aquele que te desonrar, e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (BÍBLIA SAGRADA; Gênesis 12: 1-3). Deus chamou Abraão quando ele tinha 75 anos. Naquela época, Abraão e sua esposa não tinham filhos. E, no entanto, Deus havia prometido multiplicá-lo. Aquilo foi uma luta para Abraão, e ele até tentou resolver o problema sozinho casando-se com uma de suas servas e tendo um filho com ela. Naquela época, ele e sua esposa eram tão velhos que era naturalmente impossível ter filhos. E ainda assim, Deus cumpriu Sua

promessa. Se alguma vez tivermos que esperar que Deus cumpra Suas promessas, vamos nos lembrar da história de Abraão e continuar confiando no Senhor (COMMELIN, 2021).

Mais tarde em sua vida, quando seu filho Isaque nasceu, a fé de Abraão foi testada mais uma vez. Deus disse a Abraão: “Pega no teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai à terra de Moriá, e oferece-o ali como holocausto numa das montanhas das quais te hei de falar” (BÍBLIA SAGRADA; Gênesis 22: 2). Esse deve ter sido o momento mais difícil da vida de Abraão. Mas sua fé em Deus era mais forte do que suas dúvidas e resistência. No final, Isaque foi salvo porque Deus providenciou um carneiro que foi oferecido no lugar do menino (COMMELIN, 2021). Essa é mais uma demonstração da ação de Deus na e no momento certo.

Na passagem de Noé não é diferente, o mundo passava por uma violência incabível, corrompida e o pecado se alastrava e Deus projeta um dilúvio para exterminar todo ser vivo dessa terra, porém, eis que um homem chama a atenção dEle – Noé. A partir desse momento Deus começa a explicar tudo que viria pela frente e as consequências aos desobedientes e Deus pede a Noé que construa uma arca dando todo o direcionamento para isso e Noé as obedeceu atentamente.

Posteriormente houve um tempo de muito trabalho para a construção da arca, alguns estudiosos definem um tempo aproximado de 100 anos e nesse período Noé não fraquejou e não ficou ansioso se realmente esse dilúvio viria, pois confiava na palavra de Deus. Noé tinha 600 anos quando a palavra de Deus começou a se cumprir. Assim, Deus está entrando com providências na sua e na minha vida e devemos ter perseverança até ela se cumprir, assim como ocorreu com Noé, não se desespere o/ou desamine.

No livro de Lucas no Novo Testamento é retratado um casal, Isabel e Zacarias, que oravam muito para ter um filho. Um dia, um anjo chamado Gabriel apareceu para Zacarias e disse que Deus iria responder às suas orações. O tempo foi passando e já estavam desanimados e com idade avançada, porém, a Palavra de Deus não cai por terra e tudo acontece no seu tempo, e João Batista veio, pois era preciso que ele viesse no tempo do Messias, para preparar os seus caminhos.

Cito aqui dois momentos das Escrituras Sagradas em que Jesus Cristo ressuscita duas pessoas, Lázaro e a filha de Jairo. Lázaro, amigo de Jesus, ficou muito doente. Seus discípulos esperavam que ele curasse seu amigo, como curou muitos outros. Mas Jesus propositalmente não curou seu amigo para que sua missão mais ampla pudesse ser compreendida. As irmãs esperavam que Jesus viesse rapidamente para curar seu irmão. Mas Jesus atrasou sua viagem permitindo que Lázaro morresse, e todos ficaram sem entender.

Curar pessoas de doenças, por melhor que seja apenas adia sua morte. Curado ou não, a morte acaba levando a todos, bons ou maus, homem ou mulher, velho ou jovem, religioso ou não. Isso tem acontecido desde Adão, que se tornou mortal por causa de sua desobediência. Todos os seus descendentes, incluindo você e eu, são mantidos como reféns por um inimigo – a morte. Contra a morte, sentimos que não há resposta, não há esperança. Quando alguém está apenas doente, resta à esperança, por isso as irmãs de Lázaro tinham esperança na cura. Mas com a morte, eles não sentiam esperança. Isso é verdade para nós também. No hospital há alguma esperança, mas no funeral não há nenhuma. A morte é o nosso inimigo final. Este foi o Inimigo que Jesus veio derrotar por nós (d’ALMEIDA, 2012; A VIDA, 2022). Foi por isso que ele declarou às irmãs que: [...] “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá (BÍBLIA SAGRADA; João 11:25).

Quanto à filha de Jairo, essa foi alcançada por Jesus de um modo especial. Embora o Senhor tenha curado muitas pessoas ao longo de seu ministério, um chefe da sinagoga começou a pedir ajuda de Jesus Cristo, onde ele falava, gesticulava, fazia de tudo para que Jesus desse atenção a ele. Quando Jesus viu que aquele homem estava desesperado, decidiu que iria ajudá-lo, então resolveu ir até a casa dele. No meio daquele tumulto, chegou alguém avisando que sua filha já estava morta.

Jairo ficou triste, mas Jesus logo disse “não tenha medo, apenas creia, tenha fé”. Ao chegar ao local, a casa estava cheia de gente e quando Jesus disse que a menina estava dormindo muitos riram achando que ele estava falando besteira. Jesus, então, pediu para todos se retirarem. Só ficaram o pai e a mãe da menina, e mais três discípulos, Pedro, Tiago e João. Jesus tomou a criança pela mão e disse: “menina, se levante”. Aquela menina se levantou e começou a andar (MATERIAL GOSPEL, 2024).

Assim como a ressurreição de Lazaro, esses milagres ocorreram no tempo de Deus para que sua glória fosse manifestada e vidas fossem restauradas. Segundo Andrade (2018), a glória de Deus é a realização de Sua vontade na nossa vida e na vida das pessoas que amamos. Sua vontade significa acolher a Sua presença e viver o nosso melhor, deixando que Ele nos conduza para uma vida plena, abundante e de qualidade.

As Escrituras Sagradas trazem muito mais exemplos da ação de Deus na vida dos homens, mas o objetivo deste estudo não foi exaurir todos os exemplos, e neste ponto finalizamos com a vinda de Jesus Cristo no tempo certo, na plenitude dos tempos como relatado por Paulo em Gálatas: “Mas, vindo à plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei; Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos; E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai (BÍBLIA SAGRADA; Gálatas 4:4-6).

Segundo Conegero (2024), a plenitude dos tempos significa basicamente o momento apropriado de acordo com o decreto de Deus para que Sua vontade seja cumprida. Isso quer dizer que a plenitude dos tempos é quando as estações precedentes estabelecidas por Deus se completam, ou seja, é o “tempo certo”. Então a plenitude dos tempos marca o cumprimento de um período.

O ministério de Jesus Cristo na terra começou com sua encarnação. A Bíblia diz que por obra e graça do Espírito Santo, Jesus foi concebido de uma jovem virgem de Nazaré, chamada Maria (BÍBLIA SAGRADA; Mateus 1:18). Jesus começou seu ministério quando tinha cerca de trinta anos de idade (BÍBLIA SAGRADA; Lucas 3:23). À luz dos textos dos Evangelhos, especialmente do Evangelho de João, parece que o ministério de Jesus durou cerca de três anos. O evento que marcou o início de seu ministério foi seu batismo por João Batista no rio Jordão (BÍBLIA SAGRADA; Marcos 1:9; João 1:28).

Geograficamente, o ministério de Jesus se desenvolveu principalmente na Galileia, mas também na Judeia e Pereia. Já a última semana do ministério de Jesus antes da crucificação se deu na cidade de Jerusalém. Jesus foi traído por um de seus discípulos — Judas Iscariotes e após ser preso acabou sendo condenado à morte com base em falsas acusações. A morte de Jesus foi por meio de crucificação. Inclusive, esse era o tipo de morte mais humilhante que alguém podia sofrer naquela época. Apenas escravos ou criminosos da pior qualidade eram crucificados.

Deus enviou seu único filho no momento exato, como retratado em Gálatas 4, na plenitude dos tempos perfazendo seu ministério e tendo uma morte de cruz. O

Evangelho de Jesus Cristo, segundo escreveu João, nos revela que pelo menos em duas ocasiões, os judeus tentaram apedrejar o Senhor Jesus Cristo. Na primeira ocasião, Jesus ensinava no Templo em Jerusalém (BÍBLIA SAGRADA; João 8:2). Curiosamente no mesmo dia em que Jesus quase foi apedrejado, o Senhor livrou uma mulher trazida por fariseus e escribas do apedrejamento, pelo fato de ter sido pega em adultério.

Após o fato, Jesus continuava falando e encontrando resistência dos religiosos da época. As palavras de Jesus foram tidas como palavras de um endemoninhado (João 8:48,52) e os judeus chegaram à conclusão de que Jesus deveria ser apedrejado. Porém Jesus ocultou-se e saiu do templo, passando pelo meio deles, retirando-se, como escrito em João 8:59. Para cumprimento das profecias, a morte de Jesus não poderia ocorrer por apedrejamento, mas por crucificação, que era a penalidade imposta pelos romanos, naquela época e assim se fez cada coisa no Seu tempo para o cumprimento da profecia: “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito (BÍBLIA SAGRADA; Gálatas 3:13,14).

No ato de ser torturado e crucificado, Ele tomou sobre si (assumiu como se fossem seus) todos os pecados da humanidade, doenças, dores e maldições que o ser humano pudesse viver. Deus permitiu que tudo isso fosse lançado sobre Ele naquela crucificação, fazendo com que Ele tomasse o nosso lugar. Uma das últimas palavras de Jesus na cruz foi: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (BÍBLIA SAGRADA; Mateus 27:46). Aquele foi o momento de dor máxima de Jesus, pois Ele foi separado do Pai por um período, já que todos os pecados estavam sobre Ele.

Esta foi uma separação necessária, não porque Deus é mau e o abandonou, mas porque existia um propósito nisso tudo, um plano perfeito para que, depois, todos nós pudéssemos usufruir de algo sem igual. Jesus pagou o preço para nos libertar do jugo de sermos escravos do pecado e de termos herdado de Adão uma natureza ligada às trevas. Com isso, aquela distância que nos separava de Deus foi totalmente resolvida. Estamos, hoje, sem qualquer dívida com Deus e, por isso, temos total liberdade de nos aproximar e ter um relacionamento com Ele.

Assim, descansemos na Palavra de Deus sabendo que tudo ocorre no tempo certo, segundo Sua vontade, e nada foge do Seu olhar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma forma de amenizar todos os sentimentos e buscas é saber que Jesus Cristo está perto de todos seus filhos e sofre por vê-lo sofrendo e isso pode ser confirmado na Bíblia –“Os justos clamam e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias; Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito; Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas” Salmos 34:17-19.

Quando esperamos pelo Senhor, a primeira coisa que experimentamos é a paz, não há confusão. A confusão vem quando olhamos para o tempo *chronos* desprezamos o *kairós*, o tempo de Deus. Quando esperamos o tempo de Deus, não o nosso tempo, tudo é diferente. Algo que temos que guardar em nosso coração é que há um tempo determinado por Ele. “Com efeito, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado”.

Em conclusão, é possível observar que para todas as situações vividas por uma pessoa e/ou nação, as Escrituras Sagradas escritas a mais de quatro mil anos

atrás nos dá uma “luz” para seguirmos nessa trajetória, favorecendo uma significativa amenização dos quadros físicos e psicológicos, norteados as decisões e fornecendo provas reais de ser divinamente inspirada em Deus conforme o livro de Hebreus 4:12 “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A VIDA. A Missão de Jesus na Ressurreição de Lázaro. Disponível em: https://avida.living-water.me/2022/03/25/jesus-mission-in-the-raising-of-lazarus/?gclid=CjwKCAiA-vOsBhAAEiwAIWR0Td9WJOIFX4TKYhq2U8DuiLYkDuUHJesL_epZV4gc9xhRTn_AHI5dBoC2JwQAvD_BwE Acesso em: 09 de jan. 2024

ALMEIDA, J. F. BÍBLIA SAGRADA contendo o Antigo e o Novo Testamento, 1ª ed. Ed. Geográfica, 2011.

ANDRADE, T. R. Ressurreição de Lázaro para a glória de Deus (Jo 11, 1-44). Arquidiocese de São Salvador Bahia. Disponível em: <https://arquidiocesosalvador.org.br/ressurreicao-de-lazaro-para-a-gloria-de-deus-jo-11-1-44/> Acesso em: 28 de dez. 2023.

CINTRA, N. Mantendo a fé, assim como Jó. FHOP Base Missionária. Disponível em: <<https://fhop.com/mantendo-a-fe-assim-como-jo/>> Acesso em: 15 de dez. 2023.

COMMELIN, G. Quem Foi Abraão? Palavra Bíblica. Disponível em: Disponível em: https://www.palavrabilica.net/quem-foi-abraao/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQiAnfmsBhDfARIsAM7MKi01lWJpj8Olee5GkqgA4c6BUIAglsqautWpFSOiknmicrd9XW_4A20aAqO0EALw_wcB Acesso em: 09 de jan. 2024.

CONEGERO, D. O Que Significa “Plenitude dos Tempos” na Bíblia? Disponível em: <https://estiloadoracao.com/plenitude-dos-tempos/>

COSTA, C. A IMPORTÂNCIA DO TEMPO: REFLEXÕES SOBRE ECLESIASTES 3:1-8. Portal do Gestor. Disponível em: <https://portaldogestor.com.br/a-importancia-do-tempo-reflexoes-sobre-eclasiastes-31-8/> Acesso em: 07 de jan. 2024.

D’ALMEIDA, B. C. A ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-46): Da doença à morte. Da morte à vida. Humanística e Teologia. 33:2 (2012) 181-194.

MARTELLI, A.; MARTELLI, F. P. A influência da fé nas adversidades: relato dessa experiência no livro de Jó. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. v. 2, n. 1, jan-jun. 2022

MATERIAL GOSPEL. Lições bíblicas: Jesus ressuscita a filha de Jairo. Disponível em: <http://www.materialgospel.com.br/licoes-biblicas-jesus-ressuscita-filha-de-jairo/> Acesso em: 07 de jan. 2024.

MAZZAROLO, I.; FERNANDES, L. A.; LIMA, M. L. C. Exegese, Teologia e Pastoral: relações, tensões e desafios. Santo André: Academia Cristã; Rio de Janeiro: PUC-Rio, p. 395-418, 2015.

VALADÃO, M. O tempo de Deus. O Tempo. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaio/pastor-marcio-valadao/o-tempo-de-deus-1.1061923>Acesso em: 07 de jan. 2024.

YANCEY, P. A APOSTA DE DEUS EM JÓ. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/A%20APOSTA%20DE%20DEUS%20EM%20J%C3%93.pdf>Acesso em: 07 de jan. 2024.